

QUALIDADE DE VIDA DO CUIDADOR FAMILIAR DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ingrid Moraes de Moura¹; Nathália Maria Silva Fernandes²; Sonally Waldemira Guimarães Rodrigues da Silva³; Mirelly da Silva Barros⁴; João Paulo Lopes da Silva⁵

¹Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, Email: ingridmoura_cg@hotmail.com; ²Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, Email: nmsf_@hotmail.com; ³Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, Email: sonally.rodrigues10@hotmail.com; ⁴Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, Email: mirelly.barros2012@hotmail.com; ⁵Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, Email: jplopes_pb@hotmail.com

RESUMO

Estudo de revisão sistemática com o objetivo de discorrer sobre a qualidade de vida dos cuidadores de idosos com Alzheimer e suas possíveis implicações na qualidade do cuidado a partir de publicações de periódicos online, entre 2009 a 2014. Os dados foram obtidos, em meio eletrônico nas bases de dados da SciELO e LILACS, utilizando como descritores: doença de Alzheimer, cuidadores, idoso e qualidade de Vida. Foram selecionados 17 estudos. Os resultados mostraram que o cuidado ao paciente idoso com Alzheimer demanda de cuidados não apenas para o paciente, mas também, para o cuidador. Identificou-se, que o cuidado prestado apresenta repercussões na vida dos cuidadores, havendo sobrecarga física e mental e, algumas vezes, interferindo na vida social. Foi evidenciado também, que maior parte desses cuidadores é algum membro da família e que geralmente, o papel é exercido por mulheres. Faz necessário mais conhecimento sobre a patologia e suporte profissional no desenvolvimento de estratégias que minimizem as dificuldades impostas pela doença, de maneira que essa sobrecarga seja distribuída para outros membros da família, evitando assim, um déficit da qualidade de vida deste cuidador.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer, Cuidadores, Idoso, Qualidade de Vida.

ABSTRACT

Systematic review study in order to discuss the quality of life of elderly caregivers with Alzheimer's and their implications for quality of care from online journal publications between 2009 to 2014. The data were obtained in electronic form in databases of SciELO and LILACS, using descriptors such as: Alzheimer's disease, caregivers, elderly and quality of life. 17 studies were selected. The results showed that care for elderly patients with Alzheimer demand care not only for the patient but also for the caregiver. It was identified that the care provided has repercussions in the lives of caregivers, with physical and mental overload and sometimes interferes in social life. It was also evident that most of these caregivers is a family member and that generally, the role is played by women. Still need more knowledge about the pathology and professional support in developing strategies that minimize the difficulties imposed by the disease, so that this overhead is distributed to other family members, thus avoiding a deficit in the quality of life of the caregiver

Key-words: Alzheimer's Disease, Caregivers, Elderly, Quality of Life.

INTRODUÇÃO

O crescimento da população de idosos é um acontecimento mundial e ocorre em um nível sem precedentes. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o Brasil se tornará no ano

(83) 3322.3222

contato@cieh.com.br

www.cieh.com.br

de 2025 o sexto país em contingente de idosos, atingindo o número de aproximadamente 32 milhões de pessoas desta faixa etária ⁽¹⁾.

Este cenário demográfico se configura no aumento expressivo de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) e, conseqüentemente, de diversos fatores de risco e agravo para a saúde. Entre as DCNTs que acometem as pessoas na fase do envelhecimento, as demências se destacam por terem características que não afetam apenas o indivíduo doente, mas se estendem a toda estrutura familiar e à sociedade, causando nelas um grande impacto psicossocial e econômico ^{(2),(3)}.

Dados epidemiológicos indicam que mais de 24 milhões de pessoas sofrem de alguma demência no mundo e que esta estimativa pode ultrapassar 80 milhões em 2040. Nesse contexto, a Doença de Alzheimer (DA), se destaca como o principal tipo de demência em grupos etários mais avançados, sendo responsável por 50 a 70% do número total de casos, e atingindo aproximadamente 5,3 milhões de pessoas no mundo ⁽⁴⁾.

Ao longo da doença, o dano neurodegenerativo vai avançando, resultando em um alto grau de dependência do idoso para com seu cuidador. O doente torna-se uma pessoa extremamente necessitada de cuidados cada vez mais complexos e na maioria desses casos os cuidados passam a ser responsabilidade de um ou mais familiares ⁽⁵⁾.

A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa – PNSPI, ⁽⁶⁾ incorpora o cuidado familiar, como modelo fundamental nos cuidados à saúde desse grupo populacional. Nesse contexto, o cuidador familiar de idosos retorna como parte importante das ações de manutenção da autonomia, integração e participação do idoso na sociedade, além de ser determinante para o sucesso das diretrizes das políticas públicas ⁽⁷⁾.

Dessa forma, assumir a responsabilidade de um idoso dependente dos cuidados resulta na execução de tarefas exaustivas. O que de fato acarreta na sobrecarga do cuidador familiar, como em certas restrições que podem afetar negativamente na sua saúde e, como consequência, interferir na qualidade do cuidado prestado ao idoso portador da Doença de Alzheimer ⁽⁸⁾.

Reconhecer a qualidade de vida do cuidador familiar e os agravantes que venham interferir na qualidade do cuidado prestado é imprescindível, uma vez que, o planejamento de

ações de saúde dos cuidadores de idosos possam minimizar os possíveis efeitos negativos provenientes da sobrecarga de trabalho enfrentada por estes^{(9),(10)}.

Tendo em vista o reconhecimento do cenário demográfico vigente e prospectivo do Brasil e a preocupação com a qualidade de vida dos cuidadores familiares que não recebem a devida assistência para exercer a sua função, o objetivo deste estudo é discorrer sobre a qualidade de vida dos cuidadores de Idosos com Alzheimer e suas possíveis implicações na qualidade do cuidado a partir de publicações de periódicos online, entre 2009 a 2014.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão sistemática, que consiste na integração de informações provenientes de um conjunto de estudos realizados separadamente que se tratam da mesma temática⁽¹¹⁾. É um tipo de pesquisa que necessita da utilização da literatura como fonte de dados, não sendo diferente de outros tipos de estudos⁽¹²⁾.

O levantamento das produções científicas ocorreu nas bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Foram utilizados quatro descritores: “Doença de Alzheimer”, “Cuidadores”, “Idoso” e “Qualidade de Vida”. Os estudos foram acessados no dia 10 de julho de 2015 e apenas com o emprego dos descritores, foram encontrados 107 estudos no banco de dados da LILACS, destes 16 em inglês, 71 em português, 15 em espanhol e 5 disponíveis tanto em inglês como em português, já na SciELO foram encontrados 13 estudos, destes 5 se encontravam disponíveis em português e inglês e 8 em português, inglês e espanhol.

Como critérios de inclusão foram utilizados: periódicos publicados entre 2009 e 2014; no idioma português; textos disponíveis em versão completa. Aplicados os filtros, ficaram 10 publicações na SciELO e 41 na LILACS. Após realizada leitura seletiva dos títulos e dos resumos para seleção dos estudos mais relevantes, ficou 16 estudos na LILACS e 7 na SciELO. Foram excluídos da amostra publicações repetidos em ambos e publicações que não atingiam a temática desejada. Resultando em um número de 17 artigos utilizados para o desenvolvimento do trabalho.

Desse modo, na perspectiva de melhor compreender o material empírico encontrado, realizou-se uma leitura exploratória, permitindo definir quais estudos seriam relevantes para a construção das discussões a respeito da temática. Portanto, esta pesquisa usou como fundamento o respeito às normas éticas e legais, exigidas no Art.86, Cap. III da resolução COFEN 311/2007.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para melhor compreensão da temática em estudo, os resultados serão apresentados em dois momentos: no primeiro momento será realizada uma análise dos dados quanto as características dos estudos selecionados; no segundo momento, será discutido de forma descritiva a relação do cuidado e do cuidador do doente de Alzheimer e suas implicações na qualidade de vida.

Características dos estudos selecionados sobre a cuidador familiar de pacientes com Alzheimer

O estudo foi constituído por dezessete publicações, distribuídas quanto por autor, título, objetivo, periódico, tipo de estudo e ano, conforme caracterização explicitada no quadro 1.

Quadro 1 – Distribuições das publicações selecionadas entre os anos de 2009 à 2014, quanto as características de produção.

AUTOR	TÍTULO	OBJETIVOS	PERÍODICO	TIPO ESTUDO	DE	ANO
Seima; Lenardt; Caldas	Relação no cuidado entre o cuidador familiar e o idoso com Alzheimer.	Interpretar a relação no cuidado entre cuidadores familiares e idosos com DA, alicerçada na dialética concreta da participação segundo os quatros preceitos de Gabriel Marcel.	Rev Bras Enferm.	Estudo quantitativo de corte transversal e qualitativo – descritivo.		2014
Inouye; Pedrazzan; Pavarini	Implicações da doença de Alzheimer na qualidade de vida do cuidador: um estudo comparativo.	Comparar a percepção geral e de cada dimensão de qualidade de vida, de um grupo de cuidadores de idosos com doença de Alzheimer com um grupo de não-cuidadores, mostrando em que a DA pode afetar na qualidade de vida desses cuidadores.	Cad. Saúde Pública	Estudo quantitativo de corte transversal e descritivo		2010
Falcão; Bucher-Maluschke	Cuidar de familiares idosos com a doença de	Discutir o papel dos cuidadores familiares de idosos com a doença de Alzheimer (DA) e suas	<i>Psicologia em Estudo,</i>	Revisão de Literatura		2009

	Alzheimer: uma Reflexão sobre aspectos psicossociais.	implicações no contexto psicossocial, trazendo à tona uma reflexão pautada na literatura psicogerontológica.			
Caldana; Oliveira	As Repercussões do Cuidado na Vida do Cuidador Familiar do Idoso com Demência de Alzheimer	Investigar as repercussões do cuidado na vida do cuidador familiar de idoso com demência de Alzheimer.	Saúde Soc.	Estudo epistemológico qualitativo	2012
Bagne; Gasparino	Qualidade de vida do cuidador do portador de Doença de Alzheimer.	Avaliar a qualidade de vida do cuidador do portador da Doença de Alzheimer e sua relação com o nível de independência funcional do portador.	Rev Enferm UERJ	Estudo quantitativo, descritivo e transversal	2014
Santos; Gutierrez	Avaliação da qualidade de vida de cuidadores informais de idosos Portadores da doença de Alzheimer.	O presente estudo objetivou conhecer a qualidade de vida de cuidadores informais de idosos portadores da doença de Alzheimer e verificar se existe diferença nos aspectos biopsicossociais que interferem na qualidade de vida desses cuidadores.	Rev Min Enferm.	Estudo quantitativo, descritivo, transversal e de campo.	2013
Silva; Aquino; Barbosa; Silva; Gomes	A perspectiva do cuidador frente ao idoso com a doença de Alzheimer.	Compreender os saberes e práticas de cuidadores de idosos sobre a doença de Alzheimer (DA).	R. pesq.: cuid. fundam. online	Estudo descritivo e qualitativo.	2013
Seima; Lenardt	A sobrecarga do cuidador familiar de idoso com Alzheimer.	Identificar o nível de sobrecarga do cuidador familiar do idoso com Alzheimer de uma comunidade.	Textos & Contextos	Estudo quantitativo de corte transversal.	2011
Lenardt; Willig; Seima; Pereira	A condição de saúde e satisfação com a vida do cuidador familiar de idoso com Alzheimer.	Objetivou-se avaliar a condição de saúde e satisfação com a vida dos cuidadores familiares de idosos com Alzheimer, usuários de um Centro de Referência em Atendimento em Doença de Alzheimer (DA).	Colomb Med.	Estudo quantitativo descritivo de corte transversal.	2011
Pinto; Barbosa; Ferreti; Souza; Fram; Belasco	Qualidade de vida de cuidadores de idosos com doença de Alzheimer.	Avaliar a qualidade de vida de cuidadores de idosos com doença de Alzheimer e relacioná-la ao Índice de Katz dos pacientes e ao escore do Inventário de Depressão de Beck dos cuidadores.	Acta Paul Enferm.	Estudo transversal, do tipo quantitativo e descritivo	2009
Gaioli; Furegato; Santos.	Perfil de cuidadores de idosos com doença de Alzheimer	Objetivou descrever variáveis sociodemográficas e de saúde dos cuidadores de idosos com Alzheimer, associando os	Texto Contexto Enferm,	Estudo exploratório, descritivo do tipo quantitativo	2012

	associado à resiliência.	cuidados realizados à resiliência.			
Borghi; Sassá; Matos; Decesaro; Marcon	Qualidade de vida de idosos com doença de Alzheimer e de seus cuidadores.	Identificar a qualidade de vida (QV) do cuidador e a do idoso com Doença de Alzheimer (DA).	Rev Gaúcha Enferm.,	Estudo exploratório, descritivo do tipo quantitativo	2011
Borghi; Castro; Marcon; Carreira	Sobrecarga de familiares cuidadores de idosos com DA: um estudo comparativo.	Comparar a sobrecarga do cuidador familiar principal com a do secundário do idoso com doença de Alzheimer e identificar qual dimensão gera maior impacto.	Rev. Latino-Am. Enfermagem	Estudo comparativo	2013
Leite; Menezes; Lyra; Araújo	Conhecimento e intervenção do cuidador na DA: uma revisão da literatura.	Analisar de forma sistemática o conhecimento da doença de Alzheimer (DA) e as estratégias adotadas pelo cuidador para lidar com os sintomas apresentados pelo idoso com DA.	J Bras Psiquiatr.	Revisão de literatura	2014
Valim; Damascen; Abi-Acl; Garcia; Fava	A doença de Alzheimer na visão do cuidador: um estudo de caso.	Objetivo geral compreender o significado atribuído pelo familiar na prestação do cuidado domiciliar a um paciente portador de DA.	Rev. Eletr. Enf.	Estudo de caso	2010
Almeida; Leite; Hildebrandt	Cuidadores familiares de pessoas portadoras de Doença de Alzheimer: revisão da literatura.	Analisar os aspectos relativos a cuidadores familiares de pacientes portadores de DA, abordados em periódicos nacionais, disponíveis em meio eletrônico, período de 1999-2008.	Rev. Eletr. Enf.	Revisão de literatura	2009
Matos; Decesaro	Características de idosos acometidos pela DA e seus familiares cuidadores principais.	O objetivo deste trabalho foi caracterizar idosos acometidos pela doença de Alzheimer e seus familiares cuidadores principais.	Rev. Eletr. Enf.	Estudo descritivo, com abordagem quantitativa	2012

Como descrito no quadro 1, a produção sobre a temática abordada entre o período de 2009 à 2014 é bem diversificada e vários pesquisadores tem aprofundado seus estudos acerca dos cuidados ao paciente com doença de Alzheimer. Houve prevalência de publicações em todos os períodos, com um total de 3 estudos por ano (2009, 2011, 2012, 2013, 2014). Apenas o ano de 2010, apresentou publicação de 2 estudos.

Isso mostra que estudos relacionados a aspectos atinentes aos cuidadores de pacientes com DA são recentes e evidenciam, cada vez mais, a preocupação com a temática e o reduzido número de estudos nesta área. A família como centro do cuidado a esses pacientes tem se

tornado o principal núcleo de discussão e precisa cada vez mais de aprofundamento, considerando as peculiaridades do cuidado em ambiente familiar, já que esse problema afetar de forma direta a vida familiar e pessoal do cuidador.

No estudo feito por Pinto *et al.* (2009), cuidadores de pacientes com DA possuem maiores chances de ter sintomas psiquiátricos, problemas de saúde, maior frequência de conflitos familiares e problemas no trabalho, se comparados a pessoas da mesma idade que não exercem esse papel. Até 60% dos cuidadores de pacientes com DA podem desenvolver distúrbios físicos e psicológicos, e os mais comuns são hipertensão arterial, desordens digestivas, respiratórias; propensão a infecções, depressão, ansiedade e insônia⁽¹⁰⁾.

De fato, o cuidador principal experimenta um rompimento em seu modo de vida, caracterizado, por exemplo, pela inexistência de limites entre sua vida e a do paciente, havendo, assim, menos tempo para lazer, vida social, familiar e afetiva e, em alguns casos, dificuldades econômicas. Tudo isso interfere no autocuidado, qualidade de vida e podem surgir sentimentos de depressão, angústia, raiva, tristeza, medo, culpa e frustração⁽¹³⁾.

Em relação ao periódico que mais publicou sobre a temática no período selecionado, a Revista Eletrônica de Enfermagem teve destaque com 3 publicações selecionadas para esse estudo. A área de concentração que teve maior ênfase foi a Enfermagem, com 11 publicações; Saúde pública e Coletiva, 4 publicações; Medicina 1 e Psiquiatria 1 publicação.

As produções na área de enfermagem tem ganhado grande destaque no cenário nacional por discutir as temáticas, não sobre a ótica do senso comum que se baseia no cuidado como caritativo, mas, na tentativa de discutir o cuidado de forma holística, que sejam capazes de melhorar o contato humano entre o profissional e paciente, e sua atenção integral.

Quanto ao tipo de estudo, usado no delineamento da pesquisa, os estudos transversais, do tipo descritivo, com abordagem quantitativa foram os mais utilizados. Também, houve estudos qualitativos e quantitativos, coorte, estudo de caso, revisão de literatura, comparativo e epistemológico.

As informações referentes aos objetivos e principais resultados serão analisadas em conjunto, apresentando as implicações desse cuidado para a saúde e qualidade de vida do cuidador familiar do paciente com Alzheimer.

Relação entre cuidado e cuidador do paciente com Alzheimer e suas implicações na qualidade de vida

A Doença de Alzheimer (DA) não possui uma causa definida, porém ela é diretamente relacionada com o envelhecimento, por isso é proporcional com o aumento da idade⁽¹⁴⁾. O idoso portador da DA pode passar por três estágios da doença: o primeiro é caracterizado por formas leves de esquecimento, perda de memória e apresentação de dificuldades em executar atividades comuns do seu cotidiano, sendo necessária a supervisão de um cuidador. Já no segundo estágio ocorre o aumento das perdas cognitivas como a dificuldade de reconhecer indivíduos, prejuízo de lembranças do passado, diminuição do raciocínio lógico. Nesta fase o idoso já necessita apoio de um cuidador. E no terceiro estágio ocorre perda de peso, delírios, mutismo e irritabilidade extrema. Lidar com o paciente que tem DA, requer preparo, pois a progressão leva a perda da autonomia e independência do paciente⁽¹⁵⁾.

O capítulo II, artigo 4º, da Política Nacional do Idoso⁽⁶⁾ considera que o atendimento ao idoso deve ser priorizado através de suas próprias famílias. E, juntamente com o Estatuto do Idoso, ressalta a família como a responsável na prestação de assistência e cuidado que atendam às necessidades dos idosos em domicílio⁽¹⁶⁾⁽⁵⁾.

As relações familiares possuem suas histórias e estruturas específicas. Cada família tem seus recursos próprios e, conseqüentemente, maneiras de atuar diante dos desafios advindos da DA. Em síntese, a literatura revisada destacou que os familiares dos idosos reagem de maneiras diversas diante do diagnóstico de demência. Alguns ficam chocados ao saberem a notícia, outros rejeitam e negam a ideia de que o idoso esteja doente. Muitas dessas reações estão ligadas à vivência de perda da pessoa idosa e do lugar que esta ocupa na família. O fato é que o portador de DA progressivamente assume um novo modo de ser, embora, os traços físicos permaneçam⁽⁴⁾.

A partir da leitura e análise realizada nos artigos selecionados, foi realizado recorte de alguns artigos referentes às implicações do cuidado e a relação com a qualidade de vida do cuidador familiar, como descrito no quadro 2.

Quadro 2 – Distribuição das principais contribuições dos resultados dos estudos selecionados e suas implicações na qualidade de vida.

PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES	IMPLICAÇÃO DO CUIDADO NA QUALIDADE DE VIDA
<ul style="list-style-type: none"> - Existe uma relação entre cuidadores familiares e idosos com DA que envolve o amor, a fidelidade e a presença, mas com a evolução da doença, não tem possibilidade de manter a relação de reciprocidade e comunicação dialógica com o portador. - Não existe cuidado consigo mesmo⁽¹⁷⁾. 	<ul style="list-style-type: none"> - Os cuidadores familiares apresentam-se sobrecarregados e exaustos, em virtude da intensidade de cuidados exigidos pelo idoso com DA. - Um dos grandes problemas é a privação da vida social, que se mostra frágil e de difícil acesso, além de interferir nas relações sociais e de lazer⁽¹⁷⁾.
<ul style="list-style-type: none"> - Os resultados apontaram que a doença de Alzheimer ainda é um problema desconhecido, e isso, configura-se como um problema que atinge especialmente a vida pessoal e familiar dos cuidadores⁽⁴⁾. - Os resultados apontaram para o fato de algumas vezes haver influência desfavorável na convivência com a doença de Alzheimer⁽¹⁸⁾⁽¹⁹⁾. 	<ul style="list-style-type: none"> - Muitos cuidadores ainda sofrem com a falta do apoio de profissionais especializados; - A sobrecarga e sintomas psiquiátricos dos cuidadores comumente ocorrem devido à falta de apoio dos familiares, além das questões familiares, psicológicas e físicas⁽¹⁹⁾; - Os cuidadores informais tendem a enfrentar diversas dificuldades financeiras e sociais durante o processo de demência⁽⁴⁾⁽¹⁸⁾.
<ul style="list-style-type: none"> - Cuidadores de pacientes com DA possuem maiores chances de ter sintomas psiquiátricos, problemas de saúde, maior frequência de conflitos familiares e problemas no trabalho, se comparados a pessoas da mesma idade que não exercem esse papel⁽¹⁰⁾. 	<ul style="list-style-type: none"> - Morar com o paciente, ser mulher e cuidar por muitas horas na semana foram variáveis que se correlacionaram com pior qualidade de vida dos cuidadores⁽¹⁰⁾.
<ul style="list-style-type: none"> - Os resultados da pesquisa mostram que os cuidadores principais de idosos com DA apresentaram maior sobrecarga do que os cuidadores secundários, principalmente, ao se considerar as atividades relacionadas à assistência do cotidiano, já que os o cuidador secundário limita-se às atividades complementares e a prover recursos financeiros⁽¹³⁾. 	<ul style="list-style-type: none"> - A sobrecarga do cuidador pode acarretar doenças agudas e crônicas e, conseqüentemente, o uso de diversas medicações, tornando-o tão doente quanto o idoso com Alzheimer⁽¹³⁾.
<ul style="list-style-type: none"> - Cuidar de um idoso com Alzheimer constitui um grande desafio, pois causa um desgaste e se torna um exercício de paciência, dedicação e compreensão⁽²⁰⁾. 	<ul style="list-style-type: none"> - A doença faz com que o cuidador mude seu modo de vida, fazendo-o sentir-se como um estranho em seu mundo. Esta modificação acarreta um estado angustiante e de fragilidade, à medida que assiste o desmoronar de seu cotidiano⁽²⁰⁾.
<ul style="list-style-type: none"> - O cuidado dispensado ao idoso doente torna-se muito complexo, pois a família se percebe envolvida em sentimentos difíceis de manejar, que acabam por lhes impor certo isolamento nas atividades do cuidado, abalando profundamente os sistemas emocionais, acarretando em privações e modificações no estilo de vida para incluir as novas necessidades de seu membro doente⁽²¹⁾. 	<ul style="list-style-type: none"> - Os cuidadores vivenciam momentos de impaciência, sentimento de culpa, e muitas vezes, essa impaciência é mostrada na dificuldade de manter o autocontrole. - Foi identificado que há muitas renúncias por parte dos cuidadores familiares, muitos têm a clara percepção do que deixou e deixa de fazer na sua vida particular, profissional e social em função do cuidado ao idoso. - Para alguns cuidadores, a responsabilidade pelo cuidado os impede de casar e construir a sua própria família⁽²¹⁾.

Como descrito no Quadro 2, existe distintas opiniões dos autores acerca da DA e dos cuidadores familiares em relação ao cuidado. No entanto, todas convergem para a mesma linha de raciocínio, ressaltando a sobrecarga e os impactos na vida dos cuidadores. Ainda foi possível

(83) 3322.3222

contato@cieh.com.br

www.cieh.com.br

identificar as dificuldades que os cuidadores familiares possuem para realizar a prestação do cuidado ao familiar acometido pela Doença de Alzheimer.

Desta forma, o acompanhamento do idoso com doença de Alzheimer requer uma mudança na dinâmica familiar, pois o cotidiano de todos os familiares será redimensionado devido às implicações causadas pelas novas necessidades do idoso portador de DA. Por existir uma relação íntima entre o cuidador familiar e o idoso, o próprio cuidador altera seu modo de viver devido a essa mudança. Durante a pesquisa dos estudos, foi verificado que nem sempre a escolha de prestar esse cuidado é consentida pelo cuidador, gerando uma situação conflitante que venha a interferir na qualidade do cuidado prestado e a qualidade de vida do cuidador⁽¹⁶⁾⁽¹⁾⁽¹⁸⁾.

A extrema exigência de cuidados direcionados ao idoso com DA, podem gerar sobrecargas que interferem nos aspectos físicos, emocionais e até financeiros do cuidador, uma vez que, a maioria deles não recebe o suporte necessário e tendem a passar por algumas situações, como por exemplo: renúncia de emprego e exclusão de relações sociais. Esses fatores podem resultar no aparecimento de doenças agudas e crônicas, conseqüentemente, se tornarão tão doentes quanto o próprio idoso^{(5),(21)}.

A tensão resultante da sobrecarga sentida pelos cuidadores podem levar à uma assistência desequilibrada, conseqüentemente, os resultados serão insatisfatórios. Sendo assim, o cuidador deve ser visto como uma pessoa que também, necessita de atenção por parte de profissionais, visto que é importante que ele esteja bem para assistir dignamente o idoso com DA^{(8),(22)}.

Os estudos pesquisados identificaram a prevalência de mulheres assumindo o papel de cuidadoras, decorrente da predominância cultural e atribuição aguardada pela sociedade^{(1),(8),(18)}.

Os estudos apontaram a existência de dois tipos de cuidadores: o principal que detêm a maior parte dos cuidados prestados no âmbito domiciliar e o secundário responsável pelo auxílio em algumas atividades complementares. Sendo assim, dependendo do estágio em que o idoso se encontra, essa condição e a falta de empenho por parte de outros membros familiares pode acarretar sobrecarga física e psicológica naqueles responsáveis pelo cuidado principal, podendo se agravar devido à dedicação exclusiva e sem remuneração ao portador de DA. Esses

desgastes conduzem a um quadro de estresse e exaustão extremos causando um déficit na qualidade de vida desses cuidadores^{(13),(23)}.

A importância do papel dos cuidadores familiares é indiscutível, porém estudos demonstram que boa parte deles necessitam de suporte e informações para realizar o cuidado, pois a realização de um cuidado não específico poderá levar a uma progressão indesejada da doença. Então, para enfrentar a manifestação da DA se faz necessário que o cuidador tenha informações a respeito da enfermidade, visto que, ele deve se sentir seguro dos seus cuidados e possa garantir uma assistência qualificada, contribuindo para o desenvolvimento de ações eficazes que satisfaçam as necessidades do idoso portador de DA^{(14),(9),(23)}.

CONCLUSÃO

A demanda imposta ao cuidador familiar pela assistência ao idoso portador de DA, remete a uma sobrecarga que resulta na alteração da qualidade de vida deste cuidador. Tendo em vista essa realidade, observamos que a qualidade de vida do cuidador estando satisfatória garantirá melhor assistência ao idoso.

Com isso, se faz necessárias ações direcionadas ao cuidador familiar que auxiliem no conhecimento da patologia e sua evolução, no desenvolvimento de estratégias que minimizem as dificuldades impostas pela doença e maneiras que essa sobrecarga seja distribuída para outros membros da família, evitando assim um déficit da qualidade de vida deste cuidador.

REFERÊNCIAS

1. Matos PCB, Decesaro MN. Características de Idosos Acometidos pela Doença de Alzheimer e seus Familiares Cuidadores Principais. Rev. Eletr. Enf. 2012; 14(4):857-65.
2. Silva JPL, Lima, VLR, Araújo MZ. Saúde e Envelhecimento: O desafio do cuidar humanizado. In: Anais do II Colóquio Luso-Brasileiro sobre saúde, educação e representações sociais; III Fórum Internacional de Saúde, Envelhecimento e Representações Sociais; e o Seminário Internacional Sobre Pós-Graduação em Enfermagem da UFPB. João Pessoa/PB, 2010.
3. Arruda MC, Alvarez AM, Gonçalves LHT. O familiar cuidador de portador de Doença de Alzheimer participante de um grupo de ajuda mútua. Cienc Cuid Saúde. 2008;7(3):339-45.
4. Falcão DVS, Bucher M, Ferro JSN. Cuidar de Familiares idosos com a doença de Alzheimer: Uma Reflexão Sobre Aspectos Psicossociais. Psicol. estud. 2009; 14(4):777-786.
5. Seima MD, Lenardt MH. A Sobrecarga do Cuidador Familiar de Idoso com Alzheimer. Textos Contextos. 2011; 10(2): 388-398.

6. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.528 de 19 de outubro de 2006. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. [citado 2015 Jul 20] Disponível em: <http://www.saudeidoso.icict.fiocruz.br/pdf/PoliticaNacionaldeSaudeIdosa.pdf>.
7. Resende MCF, Dias EC. Cuidadores de idoso: um novo/velho trabalho. *Physis*. 2008; 18(4):785-800.
8. Lenardt MH, Mauriluci HW, Seima MD, Feitas PL. A Condição de Saúde e Satisfação com a Vida do Cuidador Familiar de Idoso com Alzheimer. *Colomb. méd.* 2011; 42(1):17-25.
9. Borghi AC, Matos PCB, Decesaro MN, Marcon SS. Qualidade de Vida de Idosos com Doença de Alzheimer e de seus Cuidadores. *Rev. Gaúcha Enferm.* 2011; 32(4):751-758.
10. Pinto MF, Barbosa DA, Ferreti LCE, Souza LF, Fram DS, Belasco AGS. Qualidade de Vida de Cuidadores de Idosos com Doença de Alzheimer. *Acta Paul Enferm.* 2009; 22(5):652-7.
11. Sampaio RF, MANCINI MC. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Rev. bras. fisioter.* 2007. 11(1): 83-89.
12. Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ed. São Paulo: Atlas; 2002.
13. Borghi AC, Castro VC, Marcon SS, Carreira L. Sobrecarga de Familiares Cuidadores de Idosos com Doença de Alzheimer: Um Estudo Comparativo. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2013; 21(4): 876-883.
14. Leite CDSM, Menezes TLM, Lyra EVV, Araújo CMT. Conhecimento e Intervenção do Cuidador na Doença de Alzheimer: Uma Revisão da Literatura. *J. bras. psiquiatr.* 2014; 63(1): 48-56.
15. Bagne BM, Gasparino RC. Qualidade de Vida do Cuidador do Portador de Doença de Alzheimer. *Rev. enferm. UERJ* 2014; 22(2): 258-263.
16. Gaioli CCLO, Furegato ARF, Santos JLF. Perfil de Cuidadores de Idosos com Doença de Alzheimer Associado à Resiliência. *Texto Contexto Enferm.* 2012; 21(1): 150-7.
17. Seima MD, Lenardt MH, Caldas CP. Relação no Cuidado entre o Cuidador Familiar e o Idoso com Alzheimer. *Rev Bras Enferm.* 2014; 67(2): 233-240.
18. Inouye K, Pedrazzani ES, Pavarini SCI. Implicações da Doença de Alzheimer na Qualidade de Vida do Cuidador: Um Estudo Comparativo. *Cad Saude Publica.* 2010; 26(5): 891-899.
19. Santos CF, Gutierrez BAO. Avaliação da Qualidade de Vida de Cuidadores Informais de Idosos Portadores da Doença de Alzheimer. *REME rev. min. enferm.* 2013; 17(4): 792-798.
20. Valim MD, Damasceno DD, Abi-acl LC, Garcia F, Fava SMCL. A Doença de Alzheimer na Visão do Cuidador: Um Estudo de Caso. *Rev. Eletr. Enf.* 2010; 12(3): 528-34.
21. Caldana RHL, Oliveira APP. As Repercussões do Cuidado na Vida do Cuidador Familiar do Idoso com Demência de Alzheimer. *Saúde Soc.* 2012; 21(3): 675-685.
22. Silva SPN, Aquino CAG, Barbosa TLA, Silva CSO, Gomes LMX. A Perspectiva do Cuidador Frente ao Idoso com a Doença de Alzheimer. *Rev. Pesqui. Cuid. Fundam.* 2013; 5(1): 333-42.
23. Almeida KS, Leite MT, Hilderbrandt LM. Cuidadores familiares de pessoas portadoras de Doença de Alzheimer: Revisão da Literatura. *Rev. eletrônica enferm [online]*. 2009; 11(2): 403-12.